INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SC

LINHA VIVA

Nº 1364 - 08 de junho de 2017

·IMPRESSO·

ENGIE

Acordo ASSINADO

ELETROBRAS

Pouco diálogo e muita intransigência em reunião com CNE

ELETROSUL

PAE, CSC, SAN e Pressa não contemplam reivindicações

GOLPE

Destruição da CLT é aprovada em comissão do Senado

ENGIE

ACORDO ASSINADO

Depois de 7 meses de negociação, termina o ACT 2016/17 da Engie

Com a assinatura do Acordo coletivo de Trabalho (ACT 2016/17), ocorrida no último dia 30/05, encerra-se o mais longo processo negocial já realizado com a Tractebel/ENGIE.

O processo negocial, que se arrastou por mais de 7 meses, ficou marcado não somente pela sua longevidade, mas principalmente pelas posturas antagônicas acirradas entre a Empresa e a Intersul. Se, por um lado, a Empresa se mostrou intransigente em atender o mínimo aceitável para um acordo, por outro lado, os dirigentes da Intersul mantiveram-se firmes na disposição de não "engolir" uma proposta que retirava direitos e não recuperava sequer o poder de compra dos salários.

Nessa queda de braço perderam todos. A Empresa, por ter gerado um clima de insatisfação que, embora não tenha se refletido na frieza dos resultados das assembleias, estava latente no semblante e nos comentários da maioria dos/as empregados/as de todas as áreas. A Intersul, pelo desgaste de uma negociação longa e difícil e pela falta de espaço para avançar em questões importantes para o conjunto de empregados como, por exemplo, o Auxílio Creche para filhos do empregado e a manutenção do ganho real que vinha sendo concedido por todas as diretorias anteriores.

"O processo negocial, que se arrastou por mais de 7 meses, ficou marcado não somente pela sua longevidade, mas principalmente pelas posturas antagônicas e acirrada entre a empresa e a Intersul"

Os empregados, por terem de amargar perdas de massa salarial irrecuperáveis, pressionados/as pela vinculação do pagamento da PLR à aprovação da proposta. A concessão do terceiro vale extra foi importante, mas não compensou todas as perdas.

Mas, nem tudo pode ser caracterizado negativamente. Ressalta-se o fato de termos conseguido a reposição integral da inflação do período (INPC), mesmo que parcelada. Destacamos, ainda, a manutenção de todas as cláusulas do ACT anterior e o reajuste do Vale Alimentação/Refeição acima do INPC.

Queremos agradecer a todos que participaram das assembleias, principalmente aos associados das entidades que compõem a Intersul e, ainda, aos não associados que contribuíram com uma pequena parcela de sua PLR.

Ficou claro nessa negociação que os tempos são outros e que a atual diretoria está focada em nivelar por baixo salários e benefícios, com base nas piores práticas do mercado, sem levar em conta a excelência diferenciada do seu corpo funcional. Mais do que nunca temos que estar juntos e, para isso, é fundamental sua filiação às autênticas e atuantes entidades sindicais.

GOLPE

DESTRUIÇÃO DA CLT AVANÇA

Comissão do Senado aprova reforma trabalhista

A comissão de assuntos econômicos do Senado Federal aprovou na última terça-feira, dia 6, o relatório do Projeto de Lei da Câmara (PLC 38/2017), que altera a legislação trabalhista brasileira, destruindo a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e impondo uma grande derrota aos trabalhadores. O projeto foi aprovado com 16 votos a favor e 11 contra. O relator, Ricardo Ferraço (PSDB-ES), não acatou nenhuma emenda, prosseguindo com o golpe.

O projeto ainda deve passar por mais 3 comissões antes de ser votado em plenário. No entanto, pela postura adotada pela base aliada do governo Temer, a destruição dos direitos trabalhistas será aprovada.

"O projeto ainda deve passar por 3 comissões antes de ser votado no plenário. No entanto, pela postura adotada pelo Governo, a destruição dos direitos trabalhistas deve ser aprovada"

Neste momento, é preciso lembrar e pressionar os parlamentares catarinenses que decidirão sobre os direitos dos trabalhadores. Os Senadores Dário Berguer (PMDB), Paulo Bauer (PSDB) e Dalírio Beber (PSDB) têm a obrigação de defender os direitos do povo. Infelizmente, o histórico de atuação deles demonstra subserviência ao mercado e aos interesses do grande empresariado.

Nesta mesma lógica, lembramos aos trabalhadores o nome dos deputados federais que votaram a favor da reforma trabalhista, carimbando para sempre a alcunha de inimigos dos trabalhadores: Celso Maldaner (PMDB), João Paulo Kleinübing (PSD), João Rodrigues (PSD), Jorginho Mello (PR), Marco Tebaldi (PSDB), Mauro Mariani (PMDB), Rogério Peninha Mendonça (PMDB), Ronaldo Benedet (PMDB) e Valdir Colatto (PMDB).

ELETROSUL

PAE, CSC, SAN E PRESSA

Programas lançados pela Eletrosul não contemplam as reivindicações da categoria

Em tempos de distopia no Brasil e falta de diálogo da direção das empresas Eletrobras, a Eletrosul acaba de lançar o PAE e o Centro de Serviços Compartilhados que vai abranger também diversas áreas da CGTEE.

Os lançamentos apressados não levaram em conta o apelo das entidades sindicais que compõem o CNE para os problemas que podem ocorrer. O PAE, que teve sua proposta melhorada em outras empresas da Eletrobras, seguiu à risca na Eletrosul o mesmo formato da Eletrobras, sem levar em consideração fatores como prejuízo aos trabalhadores da modalidade CD da ELOS, plano de saúde limitado a poucos anos ou a adoção de uma idade mínima que restringe a abrangência atingindo um número menor de pessoas.

"Os lançamentos apresentados não levaram em conta o apelo das entidades sindicais pra problemas que podem ocorrer"

Outro problema é a falta de perspectiva de distribuição dos méritos e ainda a não execução do SAN no mês de maio, como manda o PCR. Essas promoções por SAN ou mérito, relativas ao ano passado, que já deveriam ter sido aplicadas poderiam afetar e favorecer o cálculo do valor do incentivo no PAE antes ainda da assinatura dos que aderirem.

Como se vê, a forma atabalhoada com que a gestão vem tratando esses assuntos tão importantes aos trabalhadores parece esconder algum motivo, que não é falado com transparência em nenhuma palestra ou discurso feito pela diretoria.

Intercel
INTERSINDICAL DOS ELETRICITÁRIOS DE SANTA CATARINA

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489)
Conselho Editorial: Rafael Reginato
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89216-000 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

ELETROBRAS

POUCO DIÁLOGO E MUITA INTRANSIGÊNCIA

Em reunião para tratar pendências, Presidente e diretores da Eletrobras não dialogam com CNE e mantêm agenda de ataques aos trabalhadores e à empresa pública

O Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) se reuniu dia 1º de junho com o presidente da Eletrobras Pinto Júnior para tratar de vários assuntos. O presidente começou a reunião atacando as distribuidoras, comparando-as com as distribuidoras privadas e a empresa referência da ANEEL. Referiu-se ao que ele considera um prejuízo anual de R$ 1, 5 bilhão a R$ 2 bilhões esquecendo-se do papel social que estas distribuidoras cumprem dentro do sistema nacional e reforçou a determinação de manter a privatização das Distribuidoras, que deverá acontecer ainda em 2017.

Falando sobre os Programas de Aposentadorias nas empresas Eletrobras, Pinto Junior garantiu que o PAE é único para todas as empresas e que não deve haver nenhuma diferenciação. O CNE argumentou que existem empresas que anunciaram o programa com cláusulas diferentes no que diz respeito à idade mínima e possibilidade de desistências. Diante disso Pinto Junior disse que irá verificar se alguma empresa está aplicando o PAE diferente das demais. Evidentemente, a seguir a lógica de todos os processos de gestão, é muito provável que se houver mudanças serão para piorar e não para corrigir problemas.

No mesmo dia o CNE se reuniu com o Diretor de Gestão, Alexandre Aniz, que continua enrolando nas tratativas a respeito do abono do ponto relativo à participação dos trabalhadores na última Greve Geral. Informou que o assunto será discutido em reunião do Ciase (Conselho que reúne os Diretores Administrativos de todas as empresas), dia 8 de junho.

Sobre as alterações arbitrárias no pagamento de Hora In Itinere, Periculosidade e Sobreaviso em várias empresas denunciadas pelos Sindicatos o Diretor manteve o discurso de comprometimento em sustar qualquer mudança até o estabelecimento de critérios pela Eletrobras. No entanto, os trabalhadores continuam sem nenhuma definição e os empregados permanecem sob ameaça constante de redução de seus vencimentos.

Já os Centros de Serviços Compartilhados continuam sendo implantados e onde já estão funcionando, os dirigentes sindicais relatam que os processos estão muito desorganizados, com muitos problemas. Aniz informou que pretende apurar as denúncias e regularizar as pendências do CSC. Os dirigentes sindicais avaliam como serão maiores os problemas quando forem efetivamente implantados todos os demais CSCs. Além disso, os sindicatos estão alertando para a possibilidade das empresas promoverem demissões forçadas dos trabalhadores dos setores atingidos, visto que um dos objetivos do CSC é claramente a redução do custo com Pessoal.

Vale extra e PLR 2016

Com relação ao segundo vale alimentação extra, cuja negociação foi prevista ainda no ACT 2016/2018, a Eletrobras já concordou com o seu pagamento em 2017, mas ainda não definiu a data. Segundo Aniz , provavelmente ele será pago junto com a PLR/2016.

Apesar da Eletrobras já haver apresentado os possíveis valores da PLR 2016 em reunião no início de maio, ainda não há definição sobre a forma e prazo para pagamento. Segundo o Diretor de Gestão, ainda continuam as análises financeiras para verificação dos índices. Até sexta-feira dia 09 de junho serão avaliadas as pendências ainda existentes e as informações serão repassadas ao CNE.

No caso da Eletrosul, os dados apresentados preliminarmente indicam o pagamento de 1,994 folhas salariais, a partir dos resultados operacionais e financeiros. Os Sindicatos aguardam uma rápida definição da Diretoria Administrativa quanto à data do pagamento, pois se sabe que já há provisionamento desses valores no orçamento anual da Empresa.

COMUNICADO

A diretoria do Stieel informa que estão abertas as inscrições para representante Sindical na base Regional de Xanxerê –SC - Eletrosul. Sendo 01 vaga, titular e suplente. Os interessado deverão solicitar informações e registrar a candidatura a partir dia 14/06/2017 a 20/06/2017, tendo a secretaria da Entidade, sito a rua: Ernesto Neves nº 18 sala 10 – Casa do Trabalhador em Lages. Fone 049 – 3222-6711, 3222-6391 – e-mail: stieel@gmail.com, ou, com os diretores do Stieel.

AMOR supremo

A CONCEPÇÃO POLÍTICA COMO SUPREMO ATO DE AMOR

A dirigente sindical Vivian da Silva Celestino participou do I Simpósio Hannah Arendt da UFSC que ocorreu entre os dias 1 e 3 de junho, cujo tema foi "Amor mundi: política, educação e modernidade".

O evento ocorreu com a participação de 230 pesquisadores de diversos Estados brasileiros. A ideia de "amor ao mundo" – o amor mundi – foi debatida em diversos momentos do encontro, assim como as tantas outras temáticas desenvolvidas na obra de Hannah Arendt: política, totalitarismo, educação, modernidade e a própria filosofia em si, a "atividade de pensar".

O evento contou com diversas palestras, um minicurso, o lançamento de dois livros e a apresentação de 42 trabalhos, incluindo o "O bem supremo utópico e a banalidade do mal real" apresentado por Vivian, que discutiu os conceitos de mal radical kantiano em contraposição ao mal banal real institucionalizado, burocratizado, superficial, definido por Arendt a partir de suas observações acerca dos julgamentos dos crimes das fábricas de morte Nazistas. Como forma de propor alternativas a superar o mal, Vivian sugeriu a utilização do conceito da supremacia do bem, embora utópico, encontrado tanto no conceito de amor mundi arendtiano quanto no conceito de multidão de Hardt e Negri, que insere os trabalhos relativos à bioprodução em rede (comunicação, afetos e serviços sociais) e o amor à política como forma de democracia absoluta e formação de uma nova humanidade. A apresentação foi encerrada com a frase "Quando o amor é concebido politicamente a criação de uma nova humanidade é o supremo ato de amor".